

# INFORMATIVO

**EDIÇÃO 2  
MARÇO**

[www.seic.pr.gov.br](http://www.seic.pr.gov.br)

## DIAGNÓSTICO DO ESPECIALIZA VAI MAPEAR POTENCIAL ECONÔMICO E INSTITUCIONAL DAS CIDADES



Foto: Geraldo Bubniak/AEN Arte: Alex Dolgan

Os residentes técnicos do programa Especializa Paraná se preparam para entregar, nas próximas semanas, um diagnóstico sobre a realidade organizacional e institucional dos municípios participantes. O material integra a terceira fase do Plano de Ação da residência e tem como foco avaliar a capacidade das cidades de atrair investimentos, gerir recursos públicos e promover o desenvolvimento econômico local.

Para a coordenadora do programa, Glenda Portela, este diagnóstico é uma etapa estratégica para qualificar a atuação do Especializa Paraná nos territórios. “O levantamento permite compreender, com base em evidências, como os municípios estão estruturados do ponto de vista institucional, legal e organizacional. A partir disso, conseguimos direcionar ações mais assertivas, alinhadas às reais necessidades locais”, explica.

Na primeira etapa, foi realizado o levantamento do perfil socioeconômico dos municípios, com análise da territorialidade, do uso e ocupação do solo, além das características demográficas e sociais. Na segunda etapa, foi elaborado o diagnóstico das atividades econômicas, a partir de dados sobre geração de empregos, importância relativa e grau de especialização produtiva, bem como das relações de comércio exterior.

Segundo Glenda, estes levantamentos fortalecem a atuação da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SEIC) ao subsidiar informações para a formulação de políticas públicas e iniciativas de desenvolvimento econômico com maior precisão.

“O material produzido pelos residentes oferece uma leitura técnica do ambiente municipal, identificando potencialidades e gargalos. Nesta nova etapa é possível perceber se o município possui saúde financeira para obras de infraestrutura e leis de incentivo modernas o suficiente para atrair novas indústrias e até mesmo se possui políticas de qualificação de mão de obra que atendam diretamente a sua demanda”, completa.

**CONTAS PÚBLICAS-** A construção da terceira fase contempla uma análise ampla das contas públicas municipais, permitindo identificar o nível de equilíbrio financeiro e sua influência na credibilidade do município frente a novos empreendimentos.

**MARCO REGULATÓRIO** O estudo também examina o conjunto de leis, incentivos fiscais e processos de licenciamento, avaliando se o ambiente regulatório atua como facilitador ou entrave ao desenvolvimento econômico e à atração de empresas.

**Instituições de Apoio e Fomento-** Outro eixo do levantamento contempla as instituições de apoio, assistência técnica e fomento, como entidades de crédito e organizações de suporte ao empreendedor. Essa análise contribui para avaliar a estrutura e a capacidade da rede de apoio disponível para empresas e produtores locais.

**FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO-** Também são consideradas as estruturas de formação e qualificação profissional, com o objetivo de verificar se a oferta educacional está alinhada às demandas econômicas do município.

**ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL-** O diagnóstico inclui ainda a identificação de sindicatos, associações e cooperativas atuantes, elementos considerados estratégicos para medir o grau de articulação e cooperação entre os atores locais.

**Curitiba** - A equipe alocada na Seic participou da Oficina de Energias promovida pelo Sistema Fiep, por meio dos Fóruns Regionais da Indústria. Os encontros têm caráter estratégico e buscam debater e apresentar soluções para os desafios energéticos enfrentados pelo setor industrial paranaense, além de definir prioridades para o desenvolvimento regional.

O residente Marcelo Nunhez Cardozo Dias comenta que, durante o encontro, foram apresentados dados sobre o crescimento da infraestrutura energética no Paraná, além da identificação de regiões que ainda enfrentam limitações no setor. “Entre as principais demandas apontadas estão o fortalecimento do ecossistema de inovação voltado à eletromobilidade, investimentos na infraestrutura de distribuição e o incentivo à pesquisa e desenvolvimento em energia”.

O Sistema Fiep integra a governança da residência em Políticas de Especialização Produtiva e atua como espaço de apoio à fase prática, com contribuição direta na implementação das políticas públicas desenvolvidas no programa.

---

## **RESIDENTES IMPULSIONAM ARTICULAÇÃO COM EMPRESAS E POLÍTICAS DE INOVAÇÃO NO LITORAL DO ESTADO**

A atuação dos residentes do programa Especializa Paraná e da Agência de Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação (Ageuni) da Unespar, intensificou, ao longo de março, as agendas voltadas ao desenvolvimento econômico e à inovação no litoral paranaense, com destaque para ações em Paranaguá, Guaqueçaba e Antonina. As iniciativas promoveram a aproximação com o setor produtivo, fortaleceram o apoio institucional e impulsionaram avanços na estruturação de políticas públicas locais.

Em Paranaguá, a equipe estabeleceu contato direto com empresas da região para apresentar as formas de apoio da SEIC, com foco na prospecção de oportunidades e na articulação de acesso a linhas de financiamento junto a instituições públicas e privadas. A iniciativa, conduzida pelo residente Thiago Vidal, despertou o interesse de empresários, que manifestaram a intenção de agendar reuniões com a equipe da secretaria.

No município de Guaqueçaba, o trabalho avançou na articulação da política de inovação, com a identificação de instituições capazes de atuar como interlocutoras locais no processo de implementação.

Já em Antonina, a agenda incluiu uma reunião com a superintendência do Ministério da Pesca no Paraná, realizada em conjunto com representantes do município. Segundo Thiago Vidal, a participação ocorreu em função de sua atuação prévia em estudos sobre a cadeia produtiva do pescado, um dos principais eixos de especialização econômica da região. “Fui convidado a integrar esse momento em razão do meu envolvimento com a temática, que tem forte relevância para o desenvolvimento local”, destaca.



Reunião com a superintendência do ministério da pesca em Antonina. Foto: Divulgação

Bianca Chemure e Heloisa Kuakoski, que integram a equipe de Paranaguá, atuam em iniciativas na Casa Dacheux, espaço voltado à inovação no litoral. As ações incluem a organização de eventos e cursos, além da produção de um podcast dedicado ao empreendedorismo feminino feito por Bianca. Essas ações têm como foco a valorização de iniciativas locais e o fortalecimento do ecossistema de inovação na região.

---

**Londrina** – Neste mês, o Governo anunciou iniciativas voltadas ao fortalecimento da indústria no Norte do Paraná. Londrina recebeu um complexo industrial da J.Macêdo, empresa de alimentos responsável por marcas como Dona Benta e Sol. A unidade contou com investimento de R\$ 300 milhões e possui capacidade para processar mais de 200 mil toneladas de trigo por ano. Também foi lançada a pedra fundamental do campus tecnológico da Tata Consultancy Services (TCS). Segundo o Governo a estrutura funcionará como um hub estratégico da multinacional indiana na América Latina, com previsão de geração de 1,6 mil empregos.

## PROJETO DESENVOLVIDO POR RESIDENTE FORTALECE MOBILIDADE E TURISMO LOCAL

Com atuação direta da residente Beatriz dos Santos Anaconi, a Ageuni da Unespar de Campo Mourão, por meio do programa Projetek, desenvolve o projeto da pista de caminhada de Corumbataí do Sul, atualmente em fase final.

A iniciativa prevê a implantação de aproximadamente 2 mil metros de pista às margens da PR-549, com infraestrutura planejada para aliar funcionalidade e qualificação do espaço. A pavimentação em paver favorece a drenagem da água da chuva, enquanto o paisagismo proposto — com plantio de palmeiras e grama nas laterais — contribui para a valorização estética e ambiental.

O projeto abrange um trecho do Caminho Iniciático de Santiago de Compostela, percurso de cerca de 104 quilômetros que conecta Campo Mourão a Fênix. O caminho, considerado o primeiro do tipo fora da Espanha, reúne áreas rurais, capelas e pontos de interesse religioso.

Para o coordenador do Projetek da Unespar, Adalberto Dias, a iniciativa representa uma intervenção que insere o município em um roteiro de turismo religioso em expansão. “O projeto qualifica o percurso utilizado por peregrinos, fortalece a dinâmica turística e gera efeitos diretos na economia local. A ampliação do fluxo de visitantes tende a estimular a demanda por serviços, além de valorizar a identidade cultural e espiritual do município.”

Segundo Beatriz dos Santos Anaconi, a iniciativa também responde a uma demanda por segurança. “Trata-se de um trecho de grande periculosidade, onde pedestres utilizavam a rodovia para realizar o trajeto. Além de fortalecer o reconhecimento turístico, o projeto proporcionará mais segurança ao peregrinos”, afirma.

**Ponta Grossa** - A equipe local participou da Semana Araucária de Ciência, Tecnologia e Inovação, realizada pela Fundação Araucária em março. A programação em Curitiba serviu como vitrine dos investimentos em ciência, tecnologia e inovação e promoveu a integração entre universidade, governo, sociedade civil e setor produtivo.

Presente no encontro, o coordenador do Sistema Estadual de Parques Tecnológicos do Paraná (Separtec), José Maurino, destacou à Agência de Ponta Grossa que o fortalecimento da inovação no estado depende da aproximação entre universidades e empresas.

**Maringá** - Como parte das ações desenvolvidas no âmbito da residência, a residente Carolina Luiza Paz Gaieski elaborou um plano de marketing para o Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Maringá (NIT-UEM), onde está alocada. “Ao desenvolver esse plano de marketing fortaleço habilidades como organização, criatividade e tomada de decisão, adquirindo uma experiência relevante para o mercado de trabalho”, comenta.

## FORMAÇÃO AVANÇA NO ESPECIALIZA

O coordenador da pós-graduação em Políticas de Especialização Produtiva, Gilberto Fraga (UEM), avalia positivamente os avanços do curso, que completa um ano em abril e consolida a integração entre formação acadêmica e residência técnica.

Até o momento, 13 das 21 disciplinas previstas foram concluídas. Nesse período, os alunos tiveram acesso à maior parte da grade curricular e atividades presenciais de interação com gestores públicos — momento que ocorreu por meio da articulação entre a SEIC, a FIEP e a Escola de Gestão do Governo do Paraná.

De acordo com o coordenador, a estrutura do curso busca garantir diversidade de abordagens e experiências. “Ressaltamos que as disciplinas foram ministradas não somente por professores da instituição ofertante [UEM], mas também por professores de outras instituições como a UFPR e, também, por profissionais que atuam como consultores. O objetivo neste primeiro ano foi construir uma base de formação robusta em Políticas de Especialização Produtiva.”

Ele explica que, na segunda etapa do curso, os conteúdos passam a enfatizar ferramentas analíticas e competências técnicas voltadas à formulação de políticas públicas.

**“Nos próximos meses, para fechamento da grade curricular das disciplinas, o curso seguirá com a formação técnica aplicada para concluir a capacitação dos alunos-residentes e garantir plenas condições de participação na elaboração e discussão de políticas públicas em Especialização Produtiva”.**